

## PLANO DE TRABALHO 2019/2020

### 1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

<b>Nome da Organização: Instituto Humberto de Campos</b> <b>Data de Constituição: 17/05/1941</b>	
<b>Nº CNPJ: 71.493.977/0001-36</b>	<b>Data de inscrição no CNPJ: 16/05/1968</b>
<b>Endereço: Rua Humberto de Campos, 541</b>	
<b>Cidade / UF: Sorocaba/SP      Bairro: Jardim Humberto de Campos      CEP: 18061-000</b>	
<b>Telefone: 3222.2011</b> <b>ihc.sorocaba@uol.com.br</b>	<b>Fax:</b> <b>Site / e-mail: ihcampos.com/</b>
<b>Horário de funcionamento: 07h30 as 17h18</b> <b>Meses do ano (caso tenha período de recesso, informar nesse item): De Janeiro a Dezembro.</b> <b>Dias da semana: De segunda a sexta</b>	

### 1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

<b>Inscrição no CMAS</b>	<b>Nº 002</b>
<b>Registro no CMDCA</b>	<b>Nº 036</b>
<b>Registro no CNAS</b>	<b>Nº 392</b>
<b>CEBAS – último registro e validade</b>	<b>Nº 766</b>
<b>Utilidade Pública Municipal</b>	<b>Nº 2470</b>
<b>Utilidade Pública Estadual</b>	<b>Nº 3433</b>
<b>Utilidade Pública Federal</b>	<b>Nº 72941</b>
<b>Inscrição no CMI (quando houver)</b>	<b>Nº</b>

#### **Outros:**

Fundo de Assistência ao Menor nº 250 - Reconhecido no Conselho Nacional de Serviço Social (CNAS)

Registro no Conselho de Auxílio e Subvenções nº 392 - Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº 766

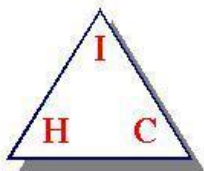


## 1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

<b>Presidente ou Representante legal da entidade: Paulo Roberto Baccelli</b>		
<b>Cargo: Presidente</b>		<b>Profissão: Empresário</b>
<b>CPF: 795.922.608-34</b> <b>RG: 6.703.146-8</b>	<b>Data de nascimento:</b> <b>22/06/1956</b>	<b>CPF: 795.922.608-34</b> <b>RG: 6.703.146-8</b>

## 1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

<b>Nome do Diretor: Marcio Quinaglia</b>		
<b>Cargo: Vice Presidente</b>		<b>Profissão: Empresário</b>
<b>CPF: 055.494.038-89</b>	<b>RG: 11.448.925-7</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>
<b>Nome do Diretor: Luiz Augusto Barbieri</b>		
<b>Cargo: 1º Diretor Secretário</b>		<b>Profissão: Empresário</b>
<b>CPF: 073.731.168-17</b>	<b>RG: 8.124.674-2</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>
<b>Nome do Diretor: Andre Augusto Clavijos Maniezo</b>		
<b>Cargo: 2º Diretor Secretário</b>		<b>Profissão: Empresário</b>
<b>CPF: 213.674.028-83</b>	<b>RG: 33.939.796-2</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>
<b>Nome do Diretor: Antonio Aparecido Alves dos Santos</b>		
<b>Cargo: 1º Diretor Administrativo/ Financeiro</b>		<b>Profissão: Empresário</b>
<b>CPF: 555.630.668-00</b>	<b>RG: 5.456.232</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>
<b>Nome do Diretor: Paulo Tadeu de Camargo</b>		
<b>Cargo: 2º Diretor Administrativo/ Financeiro</b>		<b>Profissão: Aposentado</b>
<b>CPF: 002.995.398-73</b>	<b>RG: 5.456.301</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>
<b>Nome do Diretor: Acácio de Mello Junior</b>		
<b>Cargo: Diretor de Patrimônio</b>		<b>Profissão: Representante Comercial</b>
<b>CPF: 395.257.088-53</b>	<b>RG: 4.872.683</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>
<b>Nome do Diretor: Marcio Rodrigues dos Santos</b>		
<b>Cargo: Diretor de Comunicação</b>		<b>Profissão: Funcionário Público</b>
<b>CPF: 214.564.178-51</b>	<b>RG: 29.270.021-0</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>
<b>Nome do Diretor: Adriano Roberto Albertini</b>		
<b>Cargo: Diretor Cultural e de Assistencia Social</b>		<b>Profissão: Analista de Sistemas</b>
<b>CPF: 281.394.798-96</b>	<b>RG: 28.751.202-2</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>
<b>Nome do Diretor: Abdalla Dipsie</b>		
<b>Cargo: Diretor de Eventos</b>		<b>Profissão: Empresário</b>
<b>CPF: 068.549.318-00</b>	<b>RG: 3.208.127-3</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>



<b>Nome do Diretor: Cesar Ernani Rodrigues Lourenço</b>		
<b>Cargo: 1º Conselheiro Fiscal Titular</b>	<b>Profissão: Empresário</b>	
<b>CPF: 126.946.798-03</b>	<b>RG: 18.628.656</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>
<b>Nome do Diretor: Jorge Latuf Filho</b>		
<b>Cargo: 2º Conselheiro Fiscal Titular</b>	<b>Profissão: Administrador Público</b>	
<b>CPF: 071.959.418-92</b>	<b>RG: 18.666.575</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>
<b>Nome do Diretor: Benedicto Ferreira Telles</b>		
<b>Cargo: 3º Conselheiro Fiscal Titular</b>	<b>Profissão: Aposentado</b>	
<b>CPF: 556.447.598-49</b>	<b>RG: 8.970.406</b>	<b>Órgão Expedidor: SSP</b>

## 2) ÁREA DA ATIVIDADE

### Preponderante:

( X ) Assistência Social    ( ) Saúde    ( ) Educação    ( ) Cultura    ( ) Esporte

### Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

( ) Assistência Social    ( ) Saúde    ( ) Educação    ( X ) Cultura    ( X ) Esporte

## 2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

( X ) Atendimento    ( ) Assessoramento    ( X ) Defesa e garantia de direitos

## 3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

( X ) Básica    ( ) Especial de Média Complexidade    ( ) Especial de Alta Complexidade

## 4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 229,31 per capita - Total R\$ 18.344,91

## 5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

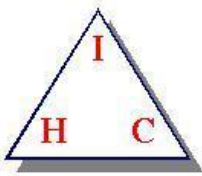
Serviço de Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos

## 5.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social de 06 a 15 anos.

Usuários prioritários do Serviço:

- Crianças encaminhadas pelos serviços de proteção social especial (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; Serviço de proteção social especial a indivíduos e famílias; reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento e outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter;



## 5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Regional Oeste – Márcia Mendes, Lopes de Oliveira, Júlio de Mesquita, Jardim Nova Esperança, Vila Barão, São Bento, Vila Helena, e adjacências.

## 5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

80 Vagas

## 5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (DIAGNÓSTICO)

O trabalho social com as famílias deve ser desenvolvido de forma a contribuir para o fortalecimento dos vínculos, desenvolvendo assim a capacidade protetora da autonomia dos sujeitos que a compõe. Neste trabalho a família deve ser sempre respeitada como sujeitos de sua própria história, possuidores de limites e conquistas, vivências e sabedoria adquirida ao longo da vida.

Acreditamos que tirar essas crianças e adolescentes da ociosidade e a sua inclusão em projetos com atividades culturais, esportivas e de cidadania, possam contribuir com a construção de uma sociedade melhor, reduzir a criminalidade e a violência.

Estamos localizados em uma região de bairros com alto índice de vulnerabilidade e risco social, problemas com droga dição, violência e criminalidade são recorrentes, casos como o que destacamos abaixo não são incomuns na nossa região.

“Sorocaba - A auxiliar de cozinha Solange Bueno dos Santos, de 43 anos, que manteve a filha de 17 anos acorrentada durante 43 dias para impedir que usasse crack **está com medo de sofrer represálias de traficantes do bairro onde mora, a Vila Nova Esperança, zona oeste de Sorocaba**, interior de São Paulo. Segundo a sobrinha de Solange, Jocimara Toste Bueno da Silva, de 19 anos, a mulher ouviu ameaças depois que os conselheiros tutelares e agentes da Guarda Civil Municipais estiveram na casa dela, na noite da terça-feira, 13, e levaram a garota para um abrigo. “Tem gente ruim, que quer o mal dela”. Alguém que fez a denúncia para os homens virem aqui agora fala coisas. “É uma injustiça o que estão fazendo com minha tia”, disse.....

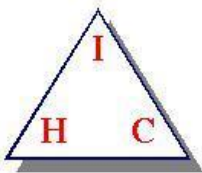
.....**A família mora numa viela do Nova Esperança, um dos bairros mais violentos da cidade, dominado pelo tráfico. Na rua em que fica a entrada da viela funcionam conhecidas "biqueiras" - pontos de venda de drogas.** Vizinhos e moradores próximos negam-se a comentar o caso da adolescente acorrentada. “Quando a reportagem estava no local, homens passaram várias vezes de moto pela rua, acelerando os motores.”

Fonte: <http://www.folhavoria.com.br/policia/noticia/2017/06/mae-que-acorrentou-filha-viciada-em-crack-teme-represalias-em-sorocaba.html>

Ressaltamos aqui a importância de um trabalho de prevenção e o impacto das ações socioeducativas desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no que diz respeito ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das crianças e dos adolescentes participantes do projeto e que contribuem para evitar a violação de direitos no contexto familiar e social.

Diante da atual conjuntura social e das inúmeras expressões da questão social, o Instituto Humberto de Campos é uma ferramenta importante no desenvolvimento dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica, constituindo-se como um espaço de concretização dos direitos socioassistenciais nesse território, possibilitando muitas vezes, o primeiro acesso das famílias aos direitos socioassistenciais.

Com isso destacamos a relevância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as crianças e adolescentes e sua importância em proporcionar espaços de sociabilidade, resgate da



autoestima e construção de novas identidades que produzam novas formas de se relacionarem e que, conseqüentemente, produza reflexos no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

As ações ocorrem por meio de orientações, encaminhamentos e acompanhamentos que possibilitam a inserção dos usuários na rede de proteção básica da Assistência Social.

As atividades desenvolvidas visam promover impactos na dimensão da subjetividade dos usuários, tendo como diretriz a construção do protagonismo e da autonomia na garantia dos direitos com superação das condições de vulnerabilidade social e potencialidades de risco e com essas ações contribuiremos de forma preventiva para minimizar os riscos dessas crianças e adolescentes caírem no mundo da criminalidade, droga dição e violência, pois estamos localizados em um território marcado por esses fatores, como podem ver abaixo:

Fonte: <http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/bairro-ideal/2015/noticia/2015/10/aumento-da-violencia-no-parque-sao-bento-preocupa-moradores.html>

“Escola de Sorocaba suspende aulas após sofrer 30º assalto”

“...SOROCABA - Depois de ser assaltada, na madrugada desta segunda-feira, 26, pela 30ª vez em quatro anos, a **Escola Estadual Reverendo Ovídio Antônio de Souza, no Jardim Nova Esperança**, em Sorocaba, suspendeu as aulas.

**A escola fica num dos bairros mais violentos da cidade, disputado por quadrilhas de traficantes de drogas.** “Os ladrões quebraram os portões, roubaram as câmeras de vigilância instaladas para coibir os furtos, invadiram o almoxarifado e espalharam o conteúdo de várias latas de tinta sobre mesas e carteiras.”

Fonte: <http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,escola-de-sorocaba-suspende-aulas-apos-sofrer-30-assalto,543263>

Vídeo: <http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/tem-noticias-2edicao/videos/v/tem-noticias-flagra-livre-comercio-de-drogas-no-bairro-nova-esperanca-em-sorocaba/4062141/>

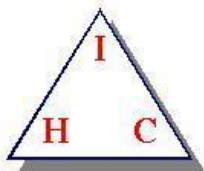
Fonte: <http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2015/09/comerciantes-reclamam-de-assaltos-em-bairro-da-zona-oeste-de-sorocaba.html>

Assim, constata-se que a execução de um trabalho efetivo que incida no cotidiano dos usuários contribuindo para que estes se reconheçam como sujeito da própria história aumenta sua eficácia e efetividade, criando condições favoráveis à ação de prevenção ou enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social, bem como de identificação e estímulo das potencialidades presentes no território. Apresenta uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalece vínculos familiares e incentiva a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

As desigualdades sociais não são mais suficientes para explicar as situações de risco e abandono em que vivem as crianças e adolescentes do nosso território, e que propiciam marginalização, exclusão e perda dos direitos fundamentais. Estas situações ocorrem, principalmente, sobre os fenômenos de vulnerabilidade social, ruptura e crise indenitária pelos quais passa a sociedade.

Na Política da Assistência Social as ações socioeducativas objetivam ofertar aos usuários um conjunto diversificado de oportunidades de aprendizagem, desenvolvendo a autoconfiança e as capacidades dos indivíduos.

É por meio de práticas socioeducativas que temos um leque de novos saberes, de diferentes culturas e de vários posicionamentos, possibilitando um desenvolvimento humano, capaz de interagir e se relacionar melhor com o meio em que vive.



Assim, é de fundamental importância não somente a participação das crianças e adolescentes nas atividades desenvolvidas no IHC, mas também é essencial o envolvimento e participação das famílias, favorecendo uma melhor convivência familiar e comunitária.

Nesse sentido, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos busca a superação das vulnerabilidades sociais mediante um processo de construção e fortalecimento dos vínculos relacionais e de pertencimento que promovam a proteção e a garantia de direitos. Trata, também, dos aspectos relacionados às contradições e aos conflitos que permeiam as relações de convivência familiar e comunitária, e como estes interferem na construção e no fortalecimento de vínculos, fazendo com que essas crianças e adolescentes possam atingir seus objetivos, superando suas vulnerabilidades, prevenindo situações de risco e direito violada. Para uma melhor efetividade destas ações socioeducativas, é necessário estabelecer parcerias com a escola, com a família, com a comunidade, com toda a rede de atendimento à criança e ao adolescente.

## 5.6) OBJETIVO GERAL

Desenvolver atividades que garantam a proteção integral, a sociabilidade, o fortalecimento dos vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes. Promover acesso a benefícios, serviços socioassistenciais e demais políticas públicas e oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando assim o desenvolvimento do protagonismo dos assistidos.

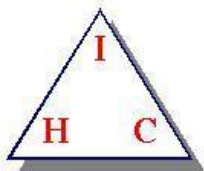
Propiciar a troca de experiências e vivências, proporcionar ao adolescente a oportunidade de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades que o auxiliem na preparação para o mercado de trabalho e para seu desenvolvimento pessoal, resgate da autoestima e o desenvolvimento de habilidades e capacidade de enfrentamento a situação de vulnerabilidade social.

## 5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADE
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;	- Reuniões com as famílias; - Rodas de conversas e dinâmicas para fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; - Visitas Domiciliares; - atendimentos com o Serviço Social para orientações e encaminhamento de casos; - Palestras.
- Prevenir institucionalizações e a segregação, assegurando a convivência familiar e comunitária;	- Palestras; - Rodas de conversas e dinâmicas para fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; - Oficinas de geração de renda.



<b>- Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais;</b>	<b>- Visitas Domiciliares;</b> <b>- Atendimentos com o Serviço Social para orientações e encaminhamento de casos.</b>
<b>- Fortalecer a rede de proteção social e de assistência social nos territórios;</b>	<b>- Reuniões Inter setoriais para fortalecimento da rede de apoio com: UBS, CRAS, Unidades de Ensino e outras OSCs locais.</b>
<b>- Estimular o protagonismo;</b>	<b>- Oficina de Teatro e jogos teatrais;</b> <b>- Atividade em sala como roda de conversa, dinâmicas e brincadeiras.</b>
<b>- Possibilitar experiências e manifestações esportivas e de lazer;</b>	<b>- Futsal;</b> <b>- Judô;</b> <b>- Dança;</b> <b>- Atividades em quadra de iniciação ao esporte (vôlei, handball, queimada, etc);</b> <b>- Gincanas e competições.</b>
<b>- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;</b>	<b>- Brincadeiras e jogos lúdicos;</b> <b>- Gincanas e competições.</b>
<b>- Assegurar espaços de referências para o convívio grupal, comunitário e social, relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</b>	<b>- Gincanas e competições;</b> <b>- Festas familiares onde à comunidade local também participa;</b> <b>- Apresentações de dança, judô e teatro;</b> <b>- Competições de judô e futsal em campeonatos locais;</b> <b>- Reuniões de equipe técnica para discussão de casos.</b>
<b>- Estimular potencialidades, habilidades, talentos e propiciar formação cidadã;</b>	<b>- Oficinas e apresentações de dança, judô e teatro;</b> <b>- Oficinas e competições de futsal;</b> <b>- Oficinas de informática;</b>



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Oficinas de empreendedorismo;</li><li>- Oficinas rotativas de idiomas (De acordo com o país de origem do voluntário) com Inter cambistas da AIESEC;</li><li>- Palestras e rodas de conversas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentações de dança, judô e teatro;</li><li>- Competições de judô e futsal;</li><li>- Leitura de textos e rodas de conversas;</li><li>- Exibição de filmes sobre questões sociais seguido de rodas de conversas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reuniões Inter setoriais para fortalecimento da rede de apoio com: UBS, CRAS, Unidades de Ensino e outras OSCs locais.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de suas brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Festas familiares;</li><li>- Apresentações de dança e teatro;</li><li>- Gincanas e competições;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Palestras;</li><li>- Exibição de filmes e rodas de conversa sobre o tema;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover acesso aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Visitas Domiciliares;</li><li>- Atendimentos com o Serviço Social para orientações e encaminhamento de casos;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Oficinas e apresentações de dança, judô e teatro;</li><li>- Oficinas e competições de judô e futsal;</li><li>- Passeios ao cinema, parques, competições, visitas ao quartel, etc.</li></ul>





**Obs. Algumas ações e atividades atingem mais de um objetivo.**

## 5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Cada oficina tem uma metodologia aplicada de acordo com a atividade e o monitor, estão descritas abaixo em cada uma das atividades.

Todo planejamento é feito visando à qualidade de vida, o desenvolvimento da autonomia, a integração e participação social e comunitária, o fortalecimento do vínculo familiar, a ética e cidadania.

Utilizamos uma metodologia lúdica e criativa, para manter a motivação e interesse das crianças durante as atividades.

## 4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### ATIVIDADE 1: Futsal

#### Objetivo específico:

O projeto tem como objetivo tirar os adolescentes do mundo da ociosidade e sedentarismo e inicializa-los no mundo do futsal utilizando a modalidade esportiva como um fator de inclusão social, oportunizando a eles um meio para a formação como cidadãos.

A cooperação que é relacionada com a solidariedade e organização conseguem estabelecer relações humanas saudáveis ao crescimento e desenvolvimento do adolescente.

O Futsal visa contribuir no desenvolvimento intelectual e físico, criando condições para a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao convívio social e coletivo, buscando assim resgatar valores esquecidos, construindo cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, tendo conhecimento de seus deveres e direitos.

**Meta:** 80 crianças e adolescentes

#### Forma de conduzir a atividade:

Todo o trabalho é organizado na perspectiva da utilização do Esporte como termo educativo, visando o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social, da afirmação de valores e princípios democráticos.

O planejamento das atividades é de acordo com as habilidades dos assistidos, o treinador não leva em consideração apenas os aspectos físicos, mas também sociais e pedagógicos que estarão envolvidos nesta atividade. Através dos jogos os adolescentes serão levados a trabalhar com a estratégia; aprendem a antecipar uma situação; a cooperar na defesa e no ataque; aprendem que o sucesso depende da cooperação.

#### Profissionais envolvidos:

1 - Oficineiro

#### Resultados esperados específicos desta atividade:

- Melhoria da autoestima dos participantes, das capacidades e habilidades motoras.
- Despertar o censo do uso adequado do tempo ocioso da criança, com atitudes e práticas direcionadas a um estilo de vida saudável.
- Comprometimento dos participantes em melhorar seus resultados.



- Integração dos participantes com outras crianças em campeonatos.
- Possibilitar a valorização das habilidades individuais e do senso de compromisso com o coletivo.
- Viabilizar a assimilação de novos saberes, habilidades, hábitos, atitudes, sensibilidade, sociabilidade e a elaboração de novos conhecimentos.

## **ATIVIDADE 2: Dança/Ballet Clássico**

### **Objetivo específico:**

Essa atividade tem como proposta aliar ao estudo da dança a preocupação com aspectos educativos das crianças, tais como: disciplina, estímulo ao trabalho em equipe, solidariedade, formação de valores e atitudes éticas – sociais, estímulo ao conhecimento e integração de diferentes linguagens artísticas.

**Meta:** 80 crianças e adolescentes

### **Forma de conduzir a atividade:**

Utilizamos uma metodologia lúdica e criativa, para manter a motivação e interesse dos adolescentes pela prática da dança durante as atividades.

Promovemos apresentações de uma turma para a outra no próprio Instituto e para a família, para que acompanhem o desenvolvimento dos seus filhos na dança.

### **Profissionais envolvidos:**

1- Oficineira

### **Resultados esperados específicos desta atividade:**

- Desenvolvimento de ritmo e musicalidade;
- Melhora na concentração e memorização;
- Propicia bom equilíbrio corporal;
- Melhora da autoestima;
- Estimula a criatividade;
- Comprometimento dos participantes em melhorar seus resultados;
- Integração;
- Viabilizar a assimilação de novos saberes, habilidades, hábitos, atitudes, sensibilidade, sociabilidade e a elaboração de novos conhecimentos.

## **ATIVIDADE 3: Teatro (Projeto subsidiado pelo CMDCA)**

### **Objetivo específico:**

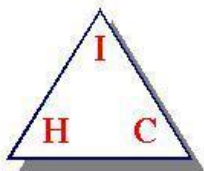
Oferecer a criança e ao adolescente, atividades lúdicas e culturais através de jogos teatrais, encenação, montagem e apresentação teatral.

**Meta:** 80 crianças e adolescentes

### **Forma de conduzir a atividade:**

Utilizamos uma metodologia lúdica e criativa, para manter a motivação e interesse dos adolescentes pelos jogos teatrais.

Promovemos apresentações de uma turma para a outra no próprio Instituto e para a família, para que acompanhem o desenvolvimento dos seus filhos no teatro.



Utilizaremos o Teatro de Jornal de Augusto Boal para discutirmos temas como: Violência Sexual, Prevenção a Drogas, Violência Doméstica, Igualdade de Gênero, Promoção da redução do risco social, etc.

## **Profissionais envolvidos:**

1 Coordenador e 1 Arte Educador

## **Resultados esperados específicos desta atividade:**

- Melhoria da autoestima dos participantes, das capacidades e habilidades motoras;
- Despertar o senso crítico a cerca da realidade social, cultural e política;
- Identificar problemas e necessidades das crianças e adolescentes atendidos através da arte como forma de expressão e também necessidades da comunidade e território onde vivem e estimular a participação em iniciativas voltadas a sua superação;
- Exercitar a leitura, a escrita e as diversas linguagens para produzir conhecimento, se informar e aprender a se expressar de outras maneiras;
- Comprometimento dos participantes em melhorar seus resultados;
- Integração e trabalho em grupo, valorizando a diversidade cultural, de gênero e de opiniões;
- Demonstrar capacidade argumentativa para a expressão e defesa de seus pontos de vista e direitos;
- Combater qualquer forma de racismo e discriminação;
- Viabilizar as crianças e adolescentes a assimilação de novos saberes, habilidades, hábitos, atitudes, sensibilidade, sociabilidade e a elaboração de novos conhecimentos.

## **ATIVIDADE 4: Judô**

### **Objetivo específico:**

Proporcionar, através da prática sistemática do Judô, o crescimento e desenvolvimento harmônico, o desenvolvimento das potencialidades psicomotoras e cognitivas, o desenvolvimento da efetividade e a integração social, bem como a introdução aos fundamentos básicos da modalidade.

**Meta:** 80 crianças e adolescentes

### **Forma de conduzir a atividade:**

Atividades individuais e em pequenos grupos predominantemente motoras, através de jogos interativos e sensoriais;

Atividades que despertam e estimulam a criatividade e a aprendizagem dos adolescentes através de técnicas de expressão oral e corporal e;

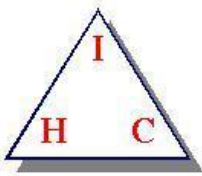
Torneios internos, onde trabalharemos a conscientização do espírito de e competição.

## **Profissionais envolvidos:**

1- Oficineiro

## **Resultados esperados específicos desta atividade:**

- Melhoria da autoestima dos participantes, das capacidades e habilidades motoras;



- Despertar o censo do uso adequado do tempo ocioso do adolescente, com atitudes e práticas direcionadas a um estilo de vida saudável;
- Comprometimento dos participantes em melhorar seus resultados;
- Integração;
- Viabilizar a assimilação de novos saberes, habilidades, hábitos, atitudes, sensibilidade, sociabilidade e a elaboração de novos conhecimentos;

## **ATIVIDADE 5: Reunião com os Pais e Serviço Social**

### **Objetivo específico:**

Apresentar os trabalhos realizados pelo IHC e pelas nossas crianças e adolescentes para as famílias e fortalecer os vínculos familiares.

**Meta:** 50 famílias

### **Forma de conduzir a atividade:**

Reuniões e apresentações artísticas e culturais.

### **Profissionais envolvidos:**

Assistente Social, Coordenadora, Educadoras Sociais e Presidente da Instituição.

Período de realização: 2 Vezes ao Ano

**Horário:** Noturno

## **ATIVIDADE 6: Encaminhamento de casos, crianças/adolescentes e pais (se necessário) para atendimento na Rede de Apoio**

### **Objetivo específico:**

Orientar e atender as necessidades básicas dos nossos assistidos.

### **Forma de conduzir a atividade:**

Com o atendimento feito pelo Serviço Social às famílias, no próprio IHC ou em visitas domiciliares, detectamos algumas necessidades e fazemos os encaminhamentos necessários a Rede de Apoio, encaminhamentos para psicólogos quando necessário, UBS, orientamos para que façam o Cadastro Único, etc.

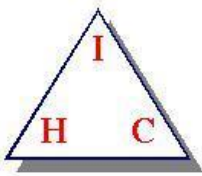
Participamos de um Grupo de Apoio Inter setorial com participação do CRAS, UBS, Escolas e outras Entidades Sociais que atendem a nossa região (Zona Oeste), e essas reuniões tem dado bons resultados de trocas e apoio ao atendimento dessas necessidades.

### **Profissionais envolvidos:**

Assistente Social

### **Período de Realização:**

Durante o ano todo de acordo com as prioridades.



## **ATIVIDADE 7: Visitas Domiciliares**

**Objetivo específico:** Atendemos cerca de duzentas famílias hoje, então as visitas são feitas por prioridade, muitas vezes definidas ou orientadas pela coordenação do projeto. Essas visitas tem o objetivo de aproximação com as famílias e conhecimento real das condições em que vivem nossos assistidos.

**Meta:** Todas as famílias assistidas

**Forma de conduzir a atividade:**  
Visitas Domiciliares pré-agendadas.

**Profissionais envolvidos:**  
Assistente Social

**Período de realização semanal:** 1 vez

## **ATIVIDADE 8: Palestras com as Famílias**

**Objetivo específico:**

Colocamos como meta no nosso Plano de Trabalho, organizar no mínimo duas palestras por ano abordando assuntos que julgamos importantes na região em que estamos localizados, assuntos esses que fazem parte da realidade dessas famílias e que possam contribuir com a melhora da qualidade de vida desses indivíduos. Nessas palestras os temas abordados são: Violência contra a Mulher, Prevenção do Câncer de Mama, Conselho Tutelar – Responsabilidades.

**Meta:** Familiares das crianças e adolescentes assistidos pelo IHC.

**Forma de conduzir a atividade:** Palestras

**Profissionais envolvidos:**  
Assistente Social e Oficineiro (A Especialização do oficineiro varia de acordo com o tema.)

**Período de realização:** 2 vezes ao ano

## **ATIVIDADE 9: Reuniões de equipe técnica multidisciplinar para discussão de casos**

**Objetivo específico:**

Análise os relatórios de monitoramento e avaliação e discussão de casos.

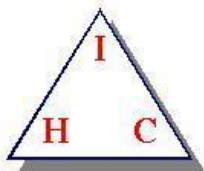
**Meta:** 80 crianças e adolescentes

**Forma de conduzir a atividade:**  
Reuniões de equipe técnica multidisciplinar e oficineiros.

**Profissionais envolvidos:**  
Assistente Social, Coordenadora, Oficineiros e Educadoras Sociais.

**Período de realização:** 1 vez ao mês

**Horário:** Tarde



## ATIVIDADE 10: Festas Familiares

### Objetivo específico:

Fortalecer os vínculos familiares e a aproximação com o Instituto.

**Meta:** Familiares das crianças e adolescentes assistidos pelo IHC.

### Forma de conduzir a atividade:

Festas temáticas

### Profissionais envolvidos:

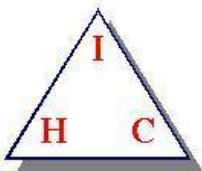
Toda Equipe IHC

**Período de realização:** 2 vezes ao ano (mínimo)

## 5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

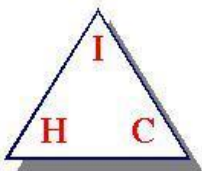
ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	MESES													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Futsal	Segunda	09h00 as 10h00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Futsal	Segunda	13h30 as 15h50	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dança	Terças e Quintas	08h30 as 11h00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dança	Terças e Quintas	13h30 as 15h50	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Judô	Terças e Quintas	13h30 as 15h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Judô	Quartas e Sextas	09h30 as 11h00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Teatro	Segundas e Quartas	08h30 as 10h30			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Teatro	Segundas e Quartas	13h45 as 15h45			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião com os Pais				X						X						
Encaminhamento de Casos a Rede de Apoio				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas Domiciliares	Esporádicas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras com as	Esporádicas															





	Facilidade de comunicação; Facilidade de relacionamento interpessoal; Capacidade de resolver problemas; Capacidade para trabalhar em equipe.	crianças; servir as refeições e zelar pelo seu bem estar durante a permanência no projeto.	planejamento, execução e avaliação de projetos e atividades que proporcionem a ampliação do universo cognitivo da criança,
Merendeira	Liderar equipe e preparar os cardápios elaborados.	Preparar as refeições sob a supervisão do nutricionista atendendo aos métodos de cozimento e padrões de qualidade dos alimentos	Auxiliar na organização e supervisão dos serviços de cozinha. Controlar e repor estoque dos alimentos.
Ajudante de Merendeira	Executar tarefas de preparo de alimentos, conforme orientação do cozinheiro e do nutricionista, cuidando da higienização do local de trabalho, recebendo e armazenando gêneros alimentícios.	Auxiliar e repor lanches e refeições, cuidar da higienização de louças e utensílios em geral.	Preparar carnes, aves e peixes para cozimento, cortando-os, limpando-os, pesando-os, separando-os de acordo com porções solicitadas e acondicionando-os. Auxiliar no preparo de refeições, lavando, descascando, escolhendo, picando ou moendo ingredientes, elaborando pratos simples sob orientação, conforme a necessidade. Zelar pela higiene e limpeza das instalações, equipamentos e utensílios da cozinha.
Oficial de Manutenção	Capacidade de organização e manutenção dos equipamentos e instalações em geral.	Atuar com rotinas de manutenção predial, pintura, civil e hidráulica, entre demais atividades.	Executar serviços de Manutenção, reparos e acabamentos em geral.
Auxiliar de Serviços Gerais	Ter noções de técnica de limpeza e higienização de ambientes.	Zelar pela manutenção, limpeza, e conservação do seu local de trabalho, bem como, a	Executar trabalhos de limpeza nas dependências; remover lixos; Zelar pelos equipamentos e utensílios e reposição de





		guarda e o controle de todo material e equipamentos sob sua responsabilidade	material de higiene.
Assistente Administrativo	Boa habilidade em resolução de problemas, planejamento e organização; priorizar tarefas e honrar compromissos de datas término de serviços; Saber manter informações confidenciais.	Fazer cumprir normas e procedimentos das tarefas e rotinas de escritório.	Solicitar móveis, papéis, formulários e outros materiais usados no escritório. Elaborar orçamentos e relação de estoque. Pagar contas, faturas bancárias e fazer faturamento. Manter organizado o escritório e com bom layout. Sugerir e implementar novos métodos de trabalho. Contratar e treinar novos auxiliares de escritório. Conscientizar e orientar os funcionários sobre as regras e normas da empresa.
Auxiliar de Escritório	Boa habilidade de comunicação escrita e oral; Boa habilidade em usar computadores, processadores de textos e planilhas eletrônicas;	Executar tarefas e rotinas de escritório.	Manter organizado os arquivos da empresa ou setor, ajudar na recepção se necessário. Atendimento de telefone, serviços externos, (bancos, correios, doações, cartórios, etc.)
Diretoria	Técnicos Administração e conhecimento legislação terceiro setor.	Administração da Entidade, alocar recursos financeiros.	Gerir Recursos.

## 5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CRAS	Encaminhamento e Acompanhamento de Casos
Conselho Tutelar	Encaminhamento e Acompanhamento de Casos
Escolas	Acompanhamento de Casos
UBSs	Acompanhamento de Casos



Outras OSCs	Encaminhamento TO e Fonoaudióloga

## 5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009)

### Condições de Acesso:

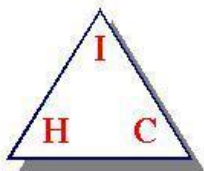
- Crianças encaminhadas pelos serviços de proteção social especial (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; Serviço de proteção social especial a indivíduos e famílias; reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento e outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

### Formas de Acesso:

Procura Espontânea. Busca ativa, encaminhamento de rede socioassistencial e demais políticas públicas.

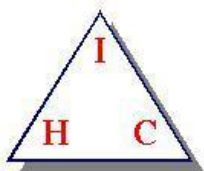
## 5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Redução da ocorrência de situação de vulnerabilidade social em todas as famílias assistidas pelo IHC;
- Aumento ao acesso a serviços socioassistenciais e setoriais a todas as famílias assistidas pelo IHC;
- Melhoria na qualidade de vida de pelo menos 80% dos usuários e famílias;
- 80 % de indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades;
- Redução de 90% índices de violência, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
- 100% de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.



## 5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

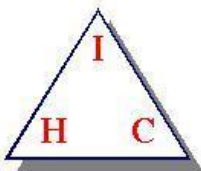
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADE	INDICADORES	PERIODICIDADE
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;	- Reuniões com as famílias; - Visitas Domiciliares; - Atendimentos com o Serviço Social para orientações e encaminhamento de casos; - Palestras.	- Lista de Presença;  - Relatórios de Visitas;  - Relatórios de Atendimento;  - Lista de Presença para Palestras.	- Semestral;  - Esporádicas;  - Atendimentos de acordo com a demanda/necessidade das famílias;  - Semestral.
-Prevenir institucionalizações e a segregação, assegurando a convivência familiar e comunitária;	- Palestras; - Oficinas de geração de renda.	- Lista de Presença;  - Lista de Presença.	- Semestral;  - Semestral.
- Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais;	- Visitas Domiciliares; - Atendimentos com o Serviço Social para orientações e encaminhamento de casos;	- Relatórios de Visitas;  - Relatórios de Atendimentos.	- Esporádicas; - De acordo com a necessidade de atendimento.
- Fortalecer a rede de proteção social e de assistência social nos territórios;	- Reuniões Inter setoriais para fortalecimento da rede de apoio com: UBS, CRAS, Unidades de Ensino e outras OSCs locais.	- Lista de Presença.	- Mensais.
- Estimular o protagonismo;	- Oficina de Teatro e jogos teatrais;	- Relatórios Mensais de atividades e lista	- Semanais.



	- Atividades em sala como rodas de conversa, dinâmicas e brincadeiras.	de presença.	
- Possibilitar experiências e manifestações esportivas e de lazer;	- Futsal - Judô - Dança - Atividades em quadra de iniciação ao esporte (vôlei, handball, queimada, etc) - Gincanas e competições.	- Lista de Presença.	- Lista diária passada mensalmente para fechar relatórios de atendidos.
- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;	- Brincadeiras e jogos lúdicos; - Gincanas e competições.	- Lista de Presença.	- Lista diária passada mensalmente para fechar relatórios de atendidos.
- Assegurar espaços de referências para o convívio grupal, comunitário e social, relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	- Gincanas e competições; - Festas familiares onde à comunidade local também participa; - Apresentações de dança, judô e teatro; - Competições de judô e futsal em campeonatos locais; - Reuniões de equipe técnica para discussão de casos.	- Lista de Presença; - Fotos; - Fotos; - Relatórios.	Esporadicamente, ( Normalmente em Colônia de Férias, mas pode acontecer durante o ano normal, de acordo com as programações de atividades); - Semestral; - Semestral; - De acordo com o calendário de esportes; - Esporádicas.
- Estimular potencialidades, habilidades, talentos e propiciar formação	- Oficinas e apresentações de dança, judô e teatro; - Oficinas e	- Lista de Presença e Relatórios de Atividades para Oficinas e fotos para	- Mensal para as oficinas e semestral para apresentações;



<p>cidadã;</p>	<p>competições de futsal;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oficinas de informática;</li> <li>- Oficinas de empreendedorismo;</li> <li>- Oficinas rotativas de idiomas (De acordo com o país de origem do voluntário) com intercambistas da AIESEC;</li> <li>- Palestras e rodas de conversas.</li> </ul>	<p>apresentações;</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentações de dança, judô e teatro;</li> <li>- Competições de judô e futsal;</li> <li>- Leitura de textos e rodas de conversas;</li> <li>- Exibição de filmes sobre questões sociais seguido de rodas de conversas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fotos;</li> <li>- Fotos;</li> <li>- Lista de Presença e Relatórios de Atividades;</li> <li>- Lista de Presença e Relatórios de Atividades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Semestral;</li> <li>- De acordo com o calendário de esportes;</li> <li>- Semanal;</li> <li>- Semanal.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões Inter setoriais para fortalecimento da rede de apoio com: UBS, CRAS, Unidades de Ensino e outras OSCs locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lista de Presença.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mensais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de suas brincadeiras e a promoção de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Festas familiares;</li> <li>- Apresentações de dança e teatro;</li> <li>- Gincanas e competições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fotos;</li> <li>- Fotos;</li> <li>- Lista de Presença e Relatórios de Atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anual;</li> <li>- Anual;</li> <li>- Esporádico, ( Normalmente em Colônia de Férias, mas pode acontecer</li> </ul>



vivências lúdicas;			durante o ano normal, de acordo com as programações de atividades).
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção;	- Palestras; - Exibição de filmes e rodas de conversa sobre o tema.	- Lista de Presença; - Lista de Presença e Relatórios de Atividades.	- Bimestral; - Semanal.
- Promover acesso aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas;	- Visitas Domiciliares; - Atendimentos com o Serviço Social para orientações e encaminhamento de casos;	- Relatórios de Visitas; - Relatórios de Atendimentos.	- Esporádicas; - De acordo com a necessidade de atendimento.
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança.	- Oficinas e apresentações de dança, judô e teatro; - Oficinas e competições de judô e futsal; - Passeios ao cinema, parques, competições, visitas ao quartel, etc.	- Lista de Presença e Relatórios de Atividades para Oficinas e fotos para apresentações; - Fotos e no relatórios de atividades mensal.	- Mensal para as Oficinas e de acordo com o calendário do esporte para as apresentações e competições; - Esporádico e de acordo com o calendário cultura..



## 5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

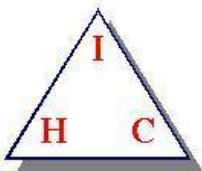
Núcleo 1 / Endereço:

Locado ( )                  Próprio ( X )                  Cedido ( ) \_\_\_\_\_

Condições de acessibilidade:

Sim ( X )                  Parcialmente ( )                  Não possui ( )

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Biblioteca (1)	Mesa, Cadeiras, Estantes e Armário, Ar Condicionado.	Livros, Dvd's e Cd's
Sala Coordenação (1)	Mesa de Reuniões, Cadeiras, 2 mesas de escritório, 2- Computadores, Quadro de Avisos, 1-Ventilador	Materiais de Escritório Diversos
Sala de Apoio Coordenação / Sala de Atendimento S.S.	Mesa, Arquivos, Armários.	Materiais de Escritório Diversos e Papelaria
Sala de Teatro/Video	1-Televisão, 1-DVD, 4-Ventiladores	
Camarim (1)	Araras, Armário de Escritório.	Fantasia e Acessórios
Sala de Ballet (1)	Espelho, 1-Aparelho de Som, Ventilador, Barra.	Sapatilhas e Acessórios
Brinquedoteca (1)	Estantes, 1-Ventilador, Bancos.	Brinquedos Diversos
Salas de Atividades Coletivas para grupos de até 30 participantes (5)	Mesas, Cadeiras, 1-Ventilador, Armário e Lousa.	Materiais de Escritório Diversos e Papelaria, Livros e material de apoio.
Sala de Jogos (1)	1-Ventilador, 1-Mesa de Ping Pong, Bancos.	Raquetes, Bolas, Jogos Diversos.
Sala de Informática (1)	Mesas, Cadeiras, 12- Computadores, 2- Ventiladores.	
Cozinha (1)	Fogão, Fornos, Fatiador de Frios, Cortador de Legumes, Batedeira, Liquidificador, Lava Louças, Câmara Fria e de Resfriamento, Chapas, Freezer	Materiais de Cozinha diversos
Refeitório (1)	Mesas com bancos, Aparadores,	
Salão de Festas	Mesas, Cadeiras, Ventiladores, Ar Condicionado, Palco.	



# Instituto Humberto de Campos

CNPJ: 71.493.977/0001-36

Administração (1)	Armários, Arquivos, Mesas, Computadores, Impressora, Ar Condicionado e Telefone.	Materiais de Escritório e Papelaria Diversos
Sala Diretoria (1)	Ar Condicionado, Mesa de Reuniões, Mesa, Computador, Telefone, Impressora, Cadeiras, Sofá, Cofre e Armário.	Materiais de Escritório e Papelaria Diversos
Sala Presidência (1)	Geladeira, Cafeteira, Telefone, Mesa, Cadeiras, Sofá, Armário e Impressora.	Materiais de Escritório e Papelaria Diversos
Lavanderia (1)	Maquina de Lavar, Secadora e Ferro de Passar.	Materiais de Limpeza
Depósito de Manutenção (2)	Ferramentas Diversas e Bancada.	Materiais de Manutenção Diversos.
Banheiros do Projeto (8) 4 femininos e 4 Masculinos	Com total acessibilidade, salubridade, ventilação e iluminação adequadas.	Papel higiênico e sabonetes.
Banheiros de Funcionários Masculino e Feminino	Com total acessibilidade, salubridade, ventilação e iluminação adequadas.	Papel higiênico e sabonetes.

## 6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (ANEXO)

## 7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Ana Cristina Vaz Pinheiro

Formação: Pedagoga

Telefone para contato: 3222.2011

Número de registro profissional:

E-mail do coordenador: ihc.sorocaba@uol.com.br

Sorocaba, 21 de Agosto de 2019.

**Paulo Roberto Baccelli**  
Presidente